



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 01, pp. 53592-53595, January, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.23797.01.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## GUIA DE PRÁTICA SIMULADA DO EXAME FÍSICO DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO: VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO

Juliana Araújo Oliveira<sup>1</sup>, Luciara Fabiane Sebold<sup>2</sup>, Camila Brugnago<sup>1</sup> and Daniela Soldera<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Enfermeira – Mestre em Gestão do Cuidado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, Brasil. <sup>2</sup>Enfermeira – Docente Departamento Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, Brasil. <sup>3</sup>Enfermeira – Doutoranda em Gestão do Cuidado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, Brasil.

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 17<sup>th</sup> October, 2021

Received in revised form

21<sup>st</sup> November, 2021

Accepted 08<sup>th</sup> December, 2021

Published online 30<sup>th</sup> January, 2022

#### Key Words:

Educação em Enfermagem;  
Simulação Realística;  
Cuidados de Enfermagem;  
Período Pós-Operatório.

#### \*Corresponding author:

Juliana Araújo Oliveira

### ABSTRACT

**Objetivo:** validar o conteúdo de uma guia de prática simulada do exame físico de enfermagem no cuidado do pós-operatório imediato. **Método:** estudo metodológico descritivo que transcorreu em três etapas: revisão integrativa de literatura para evidenciar os elementos clínicos, construção da guia de simulação, e a validação de conteúdo. Participaram do processo de validação, sete *experts* que atenderam os critérios de inclusão. **Resultados:** o cenário simulado da guia foi estruturado com elementos que indicam os componentes prévios, preparo do cenário, assim como os componentes finais no desenvolvimento do exame físico no cuidado do pós-operatório imediato de apendicectomia. O conteúdo foi validado com a obtenção de Índice de Validação do Conteúdo de 1,0 e Índice de Concordância de 100% para a maioria dos domínios avaliados. **Considerações finais:** a validação contribuiu de forma significativa para com o desenvolvimento da pesquisa, haja vista o olhar refinado dos especialistas, no que tange o aprimoramento do conteúdo a fim de corroborar com o aprimoramento da guia para fins pedagógicos. O uso de instrumentos, auxiliam e direcionam os docentes para realização do ensino simulado, oportunizando aprendizado seguro e humanizado, de modo a capacitar os discentes a atuar em diversos contextos clínicos e sociais durante e após formação.

Copyright © 2022, Juliana Araújo Oliveira et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Juliana Araújo Oliveira, Luciara Fabiane Sebold, Camila Brugnago and Daniela Soldera. "Guia de prática simulada do exame físico de enfermagem no pós-operatório imediato: validação de conteúdo", *International Journal of Development Research*, 12, (01), 53592-53595.

## INTRODUCTION

A enfermagem perioperatória visa assistir o paciente durante o pré, trans e pós-operatório, estendendo suas ações para o seu contexto familiar (Guido, 2014). Tal prática do cuidado possui íntima relação com a segurança e qualidade em saúde, iniciando-se na fase pré-operatório e finalizando-se na alta hospitalar, o que insere a necessidade da atuação de profissionais atentos e capacitados para avaliar o paciente em qualquer período perioperatório, com vistas a minimizar riscos de complicações (Sena, 2013). A capacidade de avaliar o paciente é uma das principais habilidades do enfermeiro, haja vista a necessidade de obter informações referentes ao seu histórico, saúde física, emocional e psicológica. Neste sentido, considera-se o exame físico, como uma ferramenta essencial para a prática assistencial, ao passo que sustenta o enfermeiro para o desenvolvimento do Processo de Enfermagem, logo, para um cuidado seguro baseado em evidências científicas (Corradi, 2011).

Os mesmos autores indagam ainda, que para o enfermeiro ser capaz de praticar um cuidado subsidiado no exame físico, faz-se necessário que o processo de formação de cursos de graduação direcione-o para uma aprendizagem teórica e procedimental efetiva. Aponta-se a relevância de um processo de formação ativo, o qual gradue enfermeiros competentes, com olhar crítico, ético e humanizado, a fim de responder positivamente diante das necessidades impostas pela evolução social. Nesta direção, aponta-se para um cenário de saberes teóricos e práticos, associados à busca de inserção de novos métodos pedagógicos, que contribuam para as transformações no ensino em enfermagem (Teixeira, 2019). Para tanto, destaca-se o processo de ensino-aprendizagem o qual pode ser um caminho de mudanças no processo de trabalho profissional, pois o estudante que compôs seu conhecimento por meio de ferramentas e métodos de ensino favoráveis para o desenvolvimento de suas habilidades e competências, terá subsídios teórico-práticos para futura atuação profissional completa e assertiva (Villela, 2010).

Neste sentido, a Simulação Realística é vista como uma estratégia pedagógica essencial, que favorece a formação de profissionais com visão holística, crítica e reflexiva, as quais contribuem para o aprimoramento de competências profissionais (Major, 2018). Considera-se que ensino simulado corrobora com a formação de profissionais seguros, com visão transformadora no tocante da prática do cuidado integralizado em ambientes assistenciais críticos. Contudo, a construção de ferramentas educacionais para o processo de ensino-aprendizagem na área da saúde e especialmente na enfermagem fortalece uma prática balizada em evidências, assim como investimento pedagógico que favorece a inserção de conteúdos metodológicos avaliados e validados (Galindo-Neto, 2019). Diante ao exposto, o presente estudo foi norteado pelo objetivo de validar o conteúdo do roteiro que compõe o cenário da guia de prática simulada do exame físico de enfermagem do cuidado no pós-operatório imediato.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo metodológico descritivo o qual incide na investigação de métodos para a obtenção, organização e análise de dados, envolvendo a avaliação e validação de determinados instrumentos. O estudo metodológico consiste ainda em interpretar novos fenômenos e significados, visando elaborar um instrumento preciso e confiável, passível de utilização prática (Hermann, 2021). O estudo foi desenvolvido entre o período de agosto de 2020 a junho de 2021, percorrendo três etapas: 1) Desenvolvimento da Revisão Integrativa de Literatura; 2) Construção da guia de prática simulada e o 3) Processo de Validação do Conteúdo através de um comitê de juízes *experts* da área. Inicialmente realizou-se a Revisão Integrativa de Literatura que foi direcionada pela seguinte questão norteadora: *O que tem sido produzido sobre os elementos clínicos do exame físico na prática simulada do cuidado de Enfermagem no período do pós-operatório imediato?*

Partindo deste pressuposto, realizou-se a busca nas bases de dados e bibliotecas indexadas: Qinsight - Inteligência Artificial para Buscas de Literatura Biomédica, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados da Enfermagem (BDENF), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), consultada por meio do PubMed, biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), *Cumulative Index to Nursing e Allied Health Literature* (CINAHL), *Scopus Info Site* (SCOPUS), *Web Of Science* e Science Direct, Ciências da Saúde ; abrangência mundial (EMBASE), Teses e dissertações (ProQuest Dissertations & Theses / Networked Digital Library of Theses and Dissertations / Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD). Para compor a busca foram utilizados operadores booleanos e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o *Medical Subject Headings* (MeSH). A segunda etapa refere-se à construção da guia, que partiu do princípio de elaborar um roteiro científico de um determinado cenário simulado estruturado de acordo com o objetivo proposto, com a finalidade de nortear o planejamento e execução de atividades simuladas em cursos de graduação em enfermagem. Cabe salientar que a guia foi pautada nos critérios da *International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning* publicados em 2016, que visam orientar a construção de cenários simulados de forma padronizada e metodológica. Neste sentido, alguns autores apontam que desenvolver cenários simulados balizados em roteiro teórico-prático torna a obtenção de resultados mais assertivos, junto ao delineamento do objetivo preciso para com o processo de ensino-aprendizagem de cursos de graduação em enfermagem. Portanto, compreendeu-se submeter o conteúdo do roteiro do cenário ao processo de validação, visando a pretensão de aplicá-lo na prática de ensino em enfermagem.

A terceira etapa do estudo correspondeu no desenvolvimento do processo de Validação de Conteúdo, que de acordo com Pasquali<sup>11</sup>, envolve a elaboração de instrumentos de medidas de fenômenos subjetivos, compostos por procedimento teórico, empírico e analítico. A Validação de Conteúdo foi guiada pela técnica *Delphi* que visa o julgamento de informações, com o intuito de chegar a um consenso

frente à determinada temática, com uso de formulários através de etapas sistemáticas (Scarparo, 2012). O processo de validação ocorreu em duas etapas, entre abril e maio de 2021. Os profissionais denominados juízes foram selecionados com base nos seguintes critérios de inclusão: enfermeiros docentes com experiência no ensino simulado, e / ou em enfermagem perioperatória, portadores de titulação mínima de mestre e atuantes em cursos de graduação de enfermagem. A partir de então foram selecionados 14 juízes. O número de participantes para a realização da etapa de validação pode variar a depender do fenômeno o qual pretende-se estudar, porém, a amostra deve ser suficiente para gerar dados concisos (Silva, 2017). Tendo em vista a definição dos participantes, os mesmos foram contatados previamente pela pesquisadora principal, a fim de apresentar-lhes o objetivo para convidá-los a participar do processo de validação de conteúdo da pesquisa. Mediante aceite foi encaminhado um formulário elaborado através da ferramenta *Google Forms*®, o qual continha o Termo Livre e Esclarecido. Nesta primeira rodada o comitê de juízes recebeu um prazo de 15 dias para retorno após o envio dos instrumentos para avaliação. Por tratar-se de um cenário simulado, os juízes deveriam avaliar qualitativamente a estrutura do instrumento considerando cada domínio ordenado de forma sistematizada de acordo com a proposta a ser simulada. Para viabilizar a avaliação do conteúdo, utilizou-se a escala *Likert* que determina: 1) Item não representativo, 2) Item precisa de grande mudança para ser representativo 3) Item precisa de pouca mudança para ser representativo e 4) Item representativo. Ressalta-se ainda que para cada domínio avaliado contemplou-se um espaço específico para sugestões e comentários, caso o avaliador julgasse necessário. Ao final da segunda etapa, aplicaram-se os cálculos de Índice de Validação de Conteúdo (IVC) e Índice de Concordância (IC), por meio dos resultados provenientes das avaliações de ambas as etapas. Para obtenção do IC foi considerado maior ou igual a 0,80 ( $IC \geq 0,80$ ) (Coluci, 2011). O presente estudo vinculado ao macroprojeto “*O cuidado de enfermagem no período perioperatório na perspectiva do ensino, assistência, segurança e gestão*” sob o número de aprovação: 3.701.031 e CAAE: 96646018.0.0000.0121.

## RESULTADOS

A primeira etapa correspondeu à elaboração da Revisão Integrativa de Literatura que identificou 509 artigos, os quais foram organizados de acordo com o método de Bardin (Bardin, 2011), o qual orienta: a) organização da análise dos dados; b) codificação; c) categorização; d) tratamento dos resultados, inferência e a interpretação dos resultados. Após a ampla busca bibliográfica, chegou-se em apenas quatro artigos que responderam parcialmente à questão da pesquisa, o que motivou a elaboração de uma revisão narrativa de literatura a fim de completar os achados científicos, considerando a especificidade da temática abordada. Com o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica foram identificados elementos clínicos para compor a guia de prática simulada, conforme apresentada no quadro 01. A construção da guia correspondeu à segunda etapa da pesquisa, que foi elaborada de acordo com o objetivo da pesquisa. Partindo desta perspectiva, estruturou-se um cenário para a realização do exame físico de enfermagem no cuidado do pós-operatório imediato em apendicectomia. Assim, a guia de prática simulada do exame físico de enfermagem no cuidado do pós-operatório imediato foi elaborada com nove domínios os quais são apresentados no quadro 2. A terceira etapa do estudo compreendeu no processo de Validação de Conteúdo do roteiro da guia de prática simulada. Em relação aos participantes a busca se deu por meio do curriculum lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), onde teve como critério de inclusão ser mestre e/ou doutor com expertise em prática de simulação clínica. Assim, na primeira rodada, dos quatorze *experts* convidados, apenas sete aceitaram participar do estudo. Destes, 57,41% eram doutores e 42,85% mestres. Para a realização da segunda rodada participaram seis avaliadores, o que correspondeu a 50% da amostra composta por doutores, e os demais mestres. Cabe frisar que, nesta etapa um profissional recusou a participar. Considerando o processo de avaliação frente ao cenário simulado apresentado, as ponderações realizadas por alguns avaliadores, os

**Quadro 1. Elementos clínicos do exame físico de enfermagem no cuidado do pós-operatório imediato**

Elementos clínicos para avaliação de enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica
Avaliar nível de consciência;
Monitorar sinais vitais de acordo com a necessidade clínica do paciente;
Realizar exame físico abdominal
• Inspeção
• Palpação
• Percussão: no caso do pós-operatório imediato a mesma é contraindicada.
• Ausculta
Controlar e graduar a dor por meio de escala analógica,
Monitorar posicionamento e aspecto da pele do paciente
Avaliar resposta neurovascular e força;
Aplicar cuidados com curativos e drenos
Realizar controle e segurança de dispositivos;
Avaliar necessidade de reposição de volume, conforme prescrição médica.
Identificar nível de conforto físico e emocional.

**Quadro 2. Resultado da validação dos domínios da primeira e segunda rodada de validação**

Validação de conteúdo uma guia de prática simulada do exame físico de enfermagem no cuidado do pós-operatório imediato					
Nº	Domínios	Primeira Rodada		Segunda Rodada	
		IVC	% IC	IVC	% IC
1	Conhecimento prévio do aluno	0,85	85,71%	1,0	100%
2	Desenvolvimento do cenário	1,0	85,71%	1,0	100%
3	Intervenções esperadas	0,85	86%	1,0	83,33%
4	Fidelidade	0,85	71,42%	1,0	83,33%
5	Instruções para os alunos	1,0	100%	1,0	100%
6	Prescrição médica	0,85	85,71%	1,0	100%
7	Motivo da internação	0,85	85,71%	1,0	100%
8	Recursos materiais	1,0	71,42%	1,0	83,33%
9	Espaço Físico	1,0	85,71%	1,0	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

**Quadro 3. Guia de prática simulada do exame físico no cuidado do pós-operatório imediato validada**

<b>Guia de prática simulada do exame físico de enfermagem no cuidado do pós-operatório imediato</b>
<b>Domínios validados</b>
<b>Domínio 1: Conhecimento Prévio do Aluno</b>
<i>Detalhar o conhecimento prévio relacionado com os cuidados do pós-operatório imediato em SRPA</i>
<b>Domínio 2: Preparo do Cenário</b>
<i>Planejar os ambientes de acordo com os cuidados do pós-operatório imediato em SRPA</i>
<b>Domínio 3: Intervenções esperadas</b>
<i>Descrever as intervenções de enfermagem com os cuidados do pós-operatório imediato em SRPA</i>
<b>Domínio 4: Fidelidade</b>
<i>Descrever como vai ser este simulador de baixa fidelidade.</i>
<b>Domínio 5: Instruções para os alunos</b>
<i>Realizar orientação prévia ao aluno acerca dos os cuidados do pós-operatório imediato em SRPA</i>
<b>Domínio 6: Prescrição médica</b>
<i>Apresentar prescrição médica com os cuidados do pós-operatório imediato em SRPA</i>
<b>Domínio 7: Motivo da internação</b>
<i>Descrever os cuidados do pós-operatório imediato em SRPA</i>
<b>Domínio 8: Recursos Materiais</b>
<i>Materiais necessários para a construção do cenário de acordo com o tema a ser estudado</i>
<b>Domínio 9: Espaço Físico</b>
<i>Planejar os ambientes de acordo com o tema a ser estudado</i>

quais foram rigorosamente analisadas por ambas as pesquisadoras, no sentido de verificar a pertinência e coerência das sugestões para a composição do roteiro do cenário da guia de simulação, a fim de refiná-lo como instrumento para fins pedagógicos. Para tanto, o quadro 3 apresenta os domínios validados da Guia de prática simulada do exame físico no cuidado do pós-operatório imediato.

## DISCUSSÃO

Construiu-se um cenário simulado para o desenvolvimento do exame físico de enfermagem no cuidado do pós-operatório imediato. Considerando a abrangência do exame físico, optou-se em direcionar o procedimento para a região abdominal, o que levou as pesquisadoras a definir a apendicectomia como procedimento norteador para a estruturação da prática simulada.

A elaboração de ferramentas que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, assim como cenários simulados específicos, ainda é um processo de difícil execução, tendo em vista a discreta expressão bibliográfica que cerca o assunto<sup>16</sup>. Fato identificado durante a elaboração do referido cenário, potencializado pela especificidade temática. O cenário simulado foi estruturado de acordo com os critérios estabelecidos pela *International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning*<sup>17</sup>. Apresentou-se ao comitê de juízes os seguintes domínios avaliativos: conhecimento prévio do aluno, objetivos de aprendizagem, fidelidade, intervenções esperadas, descrição do caso clínico / complexidade, motivo da internação, prescrição médica, recursos materiais e espaço físico, público alvo, tempo estimado e desenvolvimento do cenário. O processo de validação de conteúdo estabelece procedimentos quantitativos ou qualitativos, os quais correspondem ao Índice de Porcentagem de

Concordância, e o Índice de Validação de Conteúdo (Coluci, 2008). Cabe salientar que nesta pesquisa os IVC's obtiveram valores maiores que os parâmetros mínimos desejados. Em relação aos resultados, como demonstrados anteriormente, os componentes prévios do cenário, integrado pelo domínio *conhecimento prévio do aluno*, o qual teve uma discordância, onde um dos juizes apontou a necessidade de especificar as áreas de conhecimento prévio a fim de melhor respaldar o aluno para subsidiá-lo em seu desempenho. O conhecimento prévio dos discentes corresponde a uma forma de organização mental de modo a possibilitá-los a melhor compreensão de novos conhecimentos. Já o segundo domínio desta esfera, correspondente *aos objetivos de aprendizagem*, que apresentou um IC de 100%, no entanto, vale frisar que tal fator é de extrema importância para a estruturação de cenários simulados, no que se infere a necessidade de constituir objetivos mensuráveis, realizáveis, realísticos, conforme o acrônimo S.M.A.R. T e tangíveis e claros com base na Taxonomia de Bloom (Costa, 2021). Quanto ao preparo do cenário, domínios como *intervenções esperadas, motivo da internação e prescrição médica*, apresentaram índices discordantes tendo em vista a descrição pouco clara no roteiro do cenário na primeira rodada. Para os recursos materiais houve ponderações acerca da modalidade da simulação, que após análise foi ajustada de média para baixa fidelidade, considerando a pretensão de aplicar a atividade em diferentes realidades institucionais de ensino. Um cenário de simulação quando bem planejado e estruturado, favorece significativamente para o alcance dos objetivos de aprendizagem, instrumentalizando o aluno para atuação segura em situações reais semelhantes à simulada (Neves, 2012). A avaliação do tempo estimado para o cenário não obteve discordância, no entanto, vale destacar a necessidade do facilitador determinar o tempo considerando os objetivos definidos para a simulação. O desenvolvimento de um cenário simulado não deve ser extenso, e o tempo deve ser duplicado para a realização do *Debriefing* (Almeida, 2016). No que se refere ao desenvolvimento do cenário faz-se necessário informar aos participantes a evolução do caso clínico, histórico e situação atual do paciente no cenário simulado.

### Considerações Finais

Desenvolver um estudante com perfil proativo, interacionista, com foco na construção efetiva do seu processo de aprendizagem, atualmente é um dos grandes desafios para as Instituições de Ensino Superior na área da enfermagem. Neste sentido, aponta-se a simulação que de forma exponencial vai consolidando-se nas grades curriculares de cursos de graduação na área da saúde. Com a realização da validação de conteúdo por meio da Técnica Delphi, foi possível sistematizar de uma forma prática o processo que corroborou com o aprimoramento teórico do instrumento avaliado. A validação atingiu índices favoráveis, IVC igual a 1 e índice de concordância de 100%, na maioria dos domínios avaliados, o que direciona para o fortalecimento de construção de instrumentos que estruturam a inserção do método no processo de formação do ensino superior. Na enfermagem, contribui de forma significativa no contexto de aprendizagem, ao passo que oportuniza o aluno a vivenciar situações simuladas próximas de cenários sociais reais, cuja ação ocorre em ambiente monitorado. Este método fortalece o ensino frente as premissas da segurança do paciente, de forma que restringe a prática do cuidado inapropriado, desenvolvida por estudantes inexperientes.

## REFERÊNCIAS

- Almeida RGS et al. Validação para a língua portuguesa da Debriefing Experience Scale. [Internet] Rev. Bras. Enferm. 2016 [cited 2021 Jul 08]. 69: p. 705-711. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690413i>
- Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo, 2011
- Coluci MZO; Alexandre NMC; Milani D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. [Internet] Ciênc. Saúde Colet. 2015[cited 2021 Jul08]. 20: p. 925-936. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015203.04332013>
- Corradi MI; Silva SH; Scalabrin EE. Objetos virtuais para apoio ao processo de ensino-aprendizagem do exame físico em enfermagem [Internet]. Acta Paul. Enferm. 2011 [cited 2021 Jul 08]. 24, p:348-353. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/ape/a/5K77hJBhxnKHbX9s4yYJy6J/?format=pdf&lang=pt>
- Costa, RR et al. Percepções de estudantes de enfermagem acerca das dimensões estruturais da simulação clínica.[Internet] Sci. med. 2019 [cited 2021 Jul 08].29(1), p: 12. <https://doi.org/10.15448/1980-6108.2019.1.32972>
- Fabri RP et al. Development of a theoretical-practical script for clinical simulation [Internet]. Rev. Esc. Enferm. USP. 2017 [cited 2021 Jun 18]. 51. <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2016016403218>
- Galindo-Neto NM et al. Creation and validation of an educational video for deaf people about cardiopulmonary resuscitation [Internet]. Rev. latinoam. enferm. 2019 [cited 2021 Jun 15]. 27.<http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3089.3229>
- Guido LA, et al. Cuidado de enfermagem perioperatório: revisão integrativa de literatura. [Internet], Rev. pesqui. cuid. fundam. 2014 [cited 2021 Jul 10].p: 1601-1609. <http://doi.org/10.9789/2175-5361.2014.v6i4.1601-1609>
- Hermann AP, et al. Aprimorando o processo de ensinar e aprender o cuidado domiciliar [Internet]. Rev Bras. Enferm. 2018 [cited 2021 Jul 08]. 71, p:156-162.<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0541>
- Negri EC, et al. Construção e validação de cenário simulado para assistência de enfermagem a pacientes com colostomia [Internet]. Texto & contexto enferm. 2019 [cited 2021 Jul 08]. 28. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0199>
- Neves ISV. Planejamento educacional no percurso formativo. [Internet]. Rev. Docên. Ens. Sup. 2012. [cited 2021 Fev 17]. 2, p: 86-96. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/2012/1347>
- Pasquali L. Psicometria: Teoria dos testes na psicologia e na educação. 3ª ed. Petrópolis: Vozes; 2009b.
- Polit DF, Beck CT. Fundamentos de Pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para as práticas da enfermagem. 7a ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2011. 669 p.
- Scarpato AF, et al. Reflexões sobre o uso da técnica Delphi em pesquisas na enfermagem [Internet]. Rev Rene, 2012 [cited 2021 Set 24].13(1), p: 242-251. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3240/324027980026.pdf>
- Sena AC; Nascimento ERP; Maia ARCR. Prática do enfermeiro no cuidado ao paciente no pré-operatório imediato de cirurgia eletiva [Internet]. Rev. gaúch. Enferm. 2013 [cited 2021 Jul 08].34, p: 132-137.<https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000300017>
- Silva LLT, et al. Cuidados de enfermagem nas complicações no pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio [Internet]. Rev. baiana enferm. 2017. [cited 2021 Jul 08]. 31(3).<http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v31i3.20181>
- Teixeira NA, et al. Reflexões sobre as Práticas Docentes e o Sujeito Discente no Ensino Superior: Contribuições da Andragogia [Internet]., Rev. Psicol. 2019 [cited 2021 Jun 11], 13(43), p: 340-352, <https://doi.org/10.14295/online.v13i43.1540>
- The INACSL Standards Committee. INACSL standards of best practice: Simulation SM: Outcomes and Objectives [Internet]. Clin. Simulat. Nurs. 2016. [cited 2021 Fev 17];12(S):S13-S15. <https://doi.org/10.1016/j.ecns.2016.09.006>
- Villela JC; Maftum MA; Paes MR. O ensino de saúde mental na graduação de enfermagem: um estudo de caso [Internet]. 2013. Texto & contexto enferm. [cited 2021 Jul 08]. 22, p: 397-406.<https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000200016>
- 6 Major CB, et al. Contribuições da simulação para estudantes de graduação em enfermagem [Internet]. Rev. enferm. UFPE on line. 2018. [cited 2021 Jun 11]. P: 1751-1762, 2018. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a230633p1751-1762-2018>